



DERMATOFITOSE: REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

SANTOS; Luma Martins Nunes ¹, SILVA; Mateus Evaristo Sousa e ², LIMA; Tainá Furtado ³, VIEIRA; Francisco Guilherme Rosa ⁴, NETO; José Bispo de Sousa ⁵

RESUMO

A dermatofitose é uma antropozoonose fúngica que acomete diversas espécies animais incluindo os humanos, tem como agentes etiológicos fungos queratolíticos do gênero *Microsporum* spp., *Trichophyton* spp. e *Epidermophyton* spp., denominados dermatófitos que são responsáveis por infecção superficial das áreas queratinizadas causando alopecia, eritema, crostas e prurido de intensidade variável. É distribuída mundialmente, altamente contagiosa e zoonótica e uma das mais frequentes antropozoonoses causadas por pequenos animais, sendo de grande importância na saúde pública. Este estudo tem como objetivo fazer uma descrição qualitativa sobre os principais aspectos gerais da doença. Este estudo constituiu-se de uma revisão de literatura realizada em junho de 2020, tendo como referências artigos científicos, teses e dissertações para a realização do trabalho. Foram utilizadas as plataformas Scielo e Google Acadêmico para pesquisar os documentos utilizados com os descritores: “dermatofitose”, “pequenos animais”, “zoonose”. Os dermatófitos degradam a queratina presente na pele, pelos e unhas, pela ação das enzimas queratinases. Estão intimamente relacionados a temperatura e umidade por isso ocorrem principalmente em regiões tropicais e subtropicais, onde o fungo encontra ambiente favorável para se desenvolver. Estão divididos em 3 tipos de acordo com sua localização: antropofílicos (homem), zoofílicos (animais) e geofílicos (solo). O *Microsporum canis* é o dermatófito com maior importância no âmbito clínico, pois é o mais frequente em cães, gatos e humanos, acometendo principalmente animais imunossuprimidos e o gato sendo um grande carreador assintomático. A transmissão vai ocorrer por contato direto com as lesões ou fômites infectados e seus sinais clínicos são lesões circulares com bordas eritematosas, alopecia, crostas, escamas e prurido variável e o diagnóstico é realizado através do exame microscópico associado a cultura fúngica, exame físico e anamnese. O tratamento consiste em terapia tópica e/ou sistêmica com antifúngicos e uma descontaminação do ambiente, para evitar proliferação dos esporos. A dermatofitose é uma doença cutânea, que está ganhando cada vez mais destaque por conta de seu elevado potencial zoonótico e contagioso, assim tendo uma grande importância na saúde pública e animal. Sua casuística é crescendo devido à ampla distribuição do fungo, grande densidade animal, estreitamento das relações homem-animal, condições higiênico-sanitárias precárias, variações climáticas e regionais.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatofitose, Zoonose, Fungo

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, luma_nusa@hotmail.com

² Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, mateusevaristo2@hotmail.com

³ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, tainafurtadina@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, fguilhermosa8@gmail.com

⁵ Médico Veterinário Autônomo Teresina-PI, b-106@hotmail.com

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, luma_nusa@hotmail.com
² Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, mateusevaristo2@hotmail.com
³ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, tynafurtadinha@hotmail.com
⁴ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, fguilhermosa8@gmail.com
⁵ Médico Veterinário Autônomo Teresina-PI, b-106@hotmail.com